



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas da Brafer Construções Metálicas S/A.

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2014, em conformidade com o que determina a legislação vigente e em observância aos dispositivos legais e estatutários

Araucária-Pr, 04 de abril de 2015.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em Reais)

ATIVO - (em Reais)					
ATIVO	Nota	CONTRO LADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
CIRCULANTE		224.555.985	174.584.428	234.388.675	187.869.068
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	73.711.284	59.294.195	74.159.438	63.385.463
Contas a Receber de Clientes	5	102.329.317	52.588.891	107.668.644	60.483.335
Estoques	6	41.201.396	56.090.299	41.201.396	56.090.299
Impostos a Recuperar	7	738.058	3.786.100	4.093.748	4.697.036
Adiantamentos	8	6.575.930	2.824.943	7.265.449	3.212.935
NÃO CIRCULANTE		197.959.152	182.986.720	194.366.170	164.445.503
Realizável a Longo Prazo		2.194.077	2.690.619	2.232.577	2.690.619
Depósitos Judiciais		1.356.740	1.319.848	1.356.740	1.319.848
Depósito Caução		-	-	38.500	-
Créditos Fiscais Diferidos		791.604	1.350.238	791.604	1.350.238
Depósitos Compulsórios		45.733	20.533	45.733	20.533
Investimentos	9	3.923.581	18.689.449	224.287	64.287
Controladas		3.859.294	18.625.162	160.000	-
Incentivos Fiscais		28.201	28.201	28.201	28.201
Outros Investimentos		36.086	36.086	36.086	36.086
Propriedades para Investimento		12.000.000	12.000.000	12.000.000	12.000.000
Imobilizado	10	178.934.578	148.692.622	179.002.390	148.776.567
Intangível	11	906.916	914.030	906.916	914.030
TOTAL DO ATIVO		422.515.137	357.571.148	428.754.845	352.314.571

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (em Reais)					
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
CIRCULANTE		140.125.646	108.137.564	143.094.054	115.800.306
Fornecedores	12	18.265.552	18.348.354	18.819.265	18.614.546
Empréstimos e Financiamentos	13	7.056.136	2.647.799	7.056.136	2.647.799
Obrigações Sociais		7.479.227	6.445.979	8.160.797	7.793.111
Obrigações Fiscais		10.329.230	3.782.629	10.779.832	6.129.649
Adiant.de Clientes/Faturamento Antecipado	15	90.385.329	69.408.267	91.660.404	73.208.267
Dividendos a Pagar		5.987.516	7.367.640	5.987.516	7.367.640
Outras Obrigações		622.656	136.896	630.104	39.294
NÃO CIRCULANTE		47.311.189	62.193.060	47.311.189	32.803.443
Empréstimos e Financiamentos	13	28.788.026	10.713.792	28.788.026	10.713.792
Obrigações Sociais		1.398.910	-	1.398.910	-
Obrigações Fiscais		-	698.244	-	698.244
Obrigações Fiscais Diferidos	14	15.850.863	20.024.306	15.850.863	20.024.306
Provisões para Contingências	16	1.273.390	1.367.101	1.273.390	1.367.101
Empresas Ligadas		-	29.389.617	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	235.078.302	187.240.524	238.349.602	203.710.822
Capital Social		55.000.000	55.000.000	55.000.000	55.000.000
Reservas de Capital		12.560.103	12.560.103	12.560.103	12.560.103
Reservas de Lucros		136.996.798	88.029.661	136.996.798	88.029.661
Ajuste de Avaliação Patrimonial		30.521.401	31.650.760	30.521.401	31.650.760
Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		235.078.302	187.240.524	235.078.302	187.240.524
Participação dos não controladores no Patrimônio Líquido da Controlada		-	-	3.271.300	16.470.298
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		422.515.137	357.571.148	428.754.845	352.314.571

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em Reais)					
RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Resultado Operacional Bruto		370.843.019	316.975.448	401.254.324	393.740.682
Deduções da Receita Bruta		(53.814.232)	(46.048.396)	(56.556.390)	(50.289.419)
Resultado Operacional Líquido		317.028.787	270.927.052	344.697.934	343.451.263
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos		(219.741.353)	(233.752.383)	(246.327.679)	(264.500.192)
Lucro Bruto		97.287.434	37.174.669	98.370.255	78.951.071
Receitas (Despesas) Operacionais		(18.145.956)	(1.569.168)	(18.643.526)	(19.906.463)
Com Vendas		(2.963.285)	(4.608.526)	(2.963.285)	(4.608.526)
Gerais e Administrativas		(29.378.566)	(17.027.458)	(29.562.386)	(17.164.938)
Honorários dos Administradores		-	-	-	-
Participação dos Colaboradores		-	-	-	-
Resultado Financeiro Líquido		-	-	-	-
Despesas Financeiras		-	-	-	-
Outras Receitas/(Despesas)		13.863.041	1.867.001	13.882.145	1.867.001
Ganho com Investimentos em Controlada		-	-	-	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	9	332.854	18.199.815	-	-
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		79.141.478	35.605.501	79.726.729	59.044.608
Resultado Financeiro	18	4.478.264	3.129.606	4.505.048	4.740.328
Receitas Financeiras		6.159.275	5.786.346	6.196.037	7.632.427
Despesas Financeiras		(1.681.011)	(2.656.740)	(1.690.989)	(2.892.049)
Lucro Antes dos Tributos		83.619.742	38.735.107	84.231.777	63.784.986
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido		-	-	-	-
Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido		-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	14	(23.976.066)	(6.869.723)	(24.293.757)	(13.448.455)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14	3.614.808	(843.742)	3.614.808	(3.220.727)
Lucro Líquido do Exercício		63.258.484	31.021.642	63.552.828	47.115.804
Atribuído a:					
Participação da Controladora				63.258.484	31.021.642
Participação dos Não Controladores				294.344	16.094.162
Lucro por lote de mil ações:		2.207	1.082	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em Reais)					
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	
Lucro Líquido do Exercício	63.258.484	31.021.642	63.552.828	47.115.805	
Outros Resultados Abrangentes					
Realização do Custo Atribuído	-	535.528	-	535.528	
RESULTADO ABRANGENTE	63.258.484	31.557.170	63.552.828	47.651.333	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (MÉTODO INDIRETO) (Em Reais)					
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	
Lucro Líquido do Exercício	63.258.484	31.021.642	63.552.828	47.115.804	
Ajustado por:					
Depreciação e Amortização	5.993.987	4.823.951	6.010.120	4.837.640	
Obrigações Fiscais Diferidas	(4.173.443)	(349.109)	(4.173.443)	(349.109)	
Resultado da Equivalência Patrimonial	(332.854)	(15.226.379)	-	-	
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	64.746.174	20.270.105	65.389.505	51.604.335	
Contas a Receber de Clientes	(49.740.426)	(6.571.049)	(47.185.309)	(10.208.821)	
Estoques	14.888.905	(16.988.680)	14.888.905	(16.988.680)	
Impostos a Recuperar	3.048.042	(1.227.333)	603.288	3.473.449	
Adiantamentos	(3.750.987)	2.012.308	(4.052.514)	2.049.967	
Créditos Tributários - Não Circulante	558.634	(306.615)	558.634	306.615	
Outros Créditos	(62.092)	334.052	(100.592)	(287.802)	
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	(35.057.924)	(22.747.317)	(35.287.588)	(21.655.272)	
Fornecedores	(82.802)	9.274.906	204.719	9.332.206	
Obrigações Fiscais	5.848.357	2.006.617	3.951.939	2.661.491	
Obrigações Sociais	2.432.158	(2.154.342)	1.766.596	(1.900.277)	
Adiantamentos de Clientes/Faturamento Antecipado	20.977.062	33.742.256	18.452.137	33.614.485	
Outras Contas a Pagar	392.049	(10.842.876)	497.099	(10.941.201)	
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	29.566.824	32.026.561	24.872.490	32.766.704	
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	59.255.074	29.549.349	54.974.407	62.715.767	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de Investimentos	(160.000)	-	(160.000)	-	
Aquisição de Ativos Imobilizados	(36.853.158)	(32.826.399)	(36.853.158)	(32.865.956)	
Recebimentos de lucros e dividendos	15.258.722	-	-	-	
Aquisição de Ativos Intangíveis	(291.607)	(460.573)	(291.607)	(460.573)	
Baixa de Ativo Imobilizado	915.936	674.772	915.936	674.772	
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(21.130.107)	(32.612.200)	(36.388.829)	(32.651.757)	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Operações com Empréstimos e financiamentos	22.482.571	8.337.148	22.482.571	8.337.148	
Realização do custo atribuído	-	535.528	-	535.528	
Dividendos pagos	(16.800.832)	(37.902.465)	(30.294.174)	(40.477.012)	
Participação dos não Controladores	-	-	294.344	16.094.164	
Operações com Empresas Ligadas	(29.389.617)	29.389.617	-	-	
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(23.707.878)	359.828	(7.517.259)	(15.510.172)	
Participação dos Minoritários	-	-	(294.344)	(16.094.163)	
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14.417.089	(2.703.023)	10.773.975	(1.540.325)	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	59.294.195	61.997.218	63.385.463	64.925.788	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	73.711.284	59.294.195	74.159.438	63.385.463	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em Reais)										
	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros			Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Patrimônio Líquido dos Acionistas Minoritários	Patrimônio Líquido Total
			Reserva Legal	Retenção de Lucros	Lucros a disposição da Assemb.					
Em 31 de dezembro de 2012	55.000.000	12.560.103	7.873.262	43.695.680	49.079.228	32.690.313	-	200.898.586	3.005.557	203.904.143
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	31.021.642	31.021.642	16.094.163	47.115.805
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	-	1.575.081	-	(1.575.081)	-	-	-	-



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (EM REAIS)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Brafer Construções Metálicas S.A. iniciou suas atividades em 19 de abril de 1976. Tem como finalidade o projeto, fabricação, montagem, e fiscalização de construções metálicas, equipamentos industriais e obras civis em alvenaria e concreto armado, bem como, o comércio de materiais de construção e representações comerciais, inclusive podendo importar matéria-prima, bens de produção, peças de reparos ou exportar seus produtos para qualquer parte do mundo. A Brafer Construções Metálicas S.A. é uma companhia fechada. Está registrada no CNPJ 77.153.773/0001-32 com sede na Avenida das Araucárias, nº 40, na cidade de Araucária – PR. A controlada Brafer Construções Civis e Montagens Ltda. com sede na Avenida Brasil, nº 49.691, lote 01, Bairro Paciência na cidade do Rio de Janeiro - RJ, iniciou suas atividades em 25 de fevereiro de 2008 e tem como objeto social o ramo da construção civil, montagem industrial e de equipamentos e serviços de engenharia, registrada no CNPJ 09.433.671/0001-10.

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a empresa atua, e representa a posição patrimonial e financeira da empresa em 31 de dezembro de 2014, o resultado de suas operações realizadas entre 1º. de janeiro e 31 de dezembro de 2014, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao período findo naquela data. A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 09 de março de 2015.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Brafer Construções Metálicas S.A. e sua controlada, Brafer Construções Civis e Montagens Ltda., na qual participa com 53,07%.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vinculadas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Instrumentos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são, não-derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento correspondem a áreas de terras mantidas pela empresa com o objetivo de valorização do capital e não para utilização na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou por propósitos administrativos; nem para venda no curso normal dos negócios.

3.10 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável ("*impairment*") acumulada, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido

de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com o objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

3.12 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.13 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.14. Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17 Obrigações com Acionistas

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, a qual será levada para aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços e produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda; e
- (iv) pelo método da percentagem completada, a receita dos contratos de construção é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona, conforme Pronunciamento Técnico CPC nº. 17.

3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente baixados como perda quando não há mais possibilidade de recuperação;
 - b) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
 - c) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
 - d) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
 - e) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos;
 - f) Passivos contingentes que são provisionados conforme a expectativa de êxito obtida e medida em conjunto com os assessores jurídicos da Companhia.
- A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

NOTA 10 – IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Edific. e Benf.	Maq. e Equip.	Ferramentas	Equipos. Informática	Móveis/ Utens.	Veículos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
Taxas de Depreciação	2,5% a 10%	4%	5%	20%	4%	10%	10%			
Saldo Inicial	11.886.594	31.627.040	44.016.441	971.530	475.012	575.693	4.066.478	-	27.505.586	121.124.374
Adições	-	365.494	9.558.234	565.040	204.517	109.958	1.043.575	-	20.979.581	32.826.399
Baixas	-	-	(160.809)	(635)	(20.152)	(3.269)	(489.907)	-	-	(674.772)
Transferências	-	18.277.110	-	-	-	-	-	-	(18.277.110)	-
Depreciação do Custo Atribuído	-	(441.481)	(961.880)	-	-	-	(122.003)	-	-	(1.525.364)
Depreciação da Vida Útil	-	(779.423)	(1.776.110)	(97.801)	(207.143)	(40.178)	(157.360)	-	-	(3.058.015)
Saldo Final	11.886.594	49.048.740	50.675.876	1.438.134	452.234	642.204	4.340.783	-	30.208.057	148.692.622

Em 31/dezembro/2013										
Custo	11.886.594	54.676.555	78.521.955	2.317.506	1.937.809	1.254.076	7.509.036	2.631	30.208.057	188.314.219
Dep. Acumulada	-	(5.627.815)	(27.846.079)	(879.372)	(1.485.575)	(611.872)	(3.168.253)	(2.631)	-	(39.621.597)
Valor líquido contábil	11.886.594	49.048.740	50.675.876	1.438.134	452.234	642.204	4.340.783	-	30.208.057	148.692.622

Em 31/dezembro/2014										
Saldo Inicial	11.886.594	49.048.740	50.675.876	1.438.134	452.234	642.204	4.340.783	-	30.208.057	148.692.622
Adições	9.000.000	587.051	9.980.885	157.360	161.216	589.024	228.200	-	16.149.422	36.853.158
Baixas	-	(11.222)	(1.236.261)	(2.647)	(13.567)	(297)	(170.041)	-	-	(1.434.035)
Depreciação do Custo Atribuído	-	(610.476)	(985.942)	(12.770)	-	-	(115.781)	-	-	(1.724.969)
Depreciação da Vida Útil	-	(949.313)	(2.120.182)	(87.755)	(233.654)	(56.290)	(523.103)	-	-	(3.970.297)
Baixas da Depreciação	-	1.779	363.831	-	12.660	15	139.564	-	-	518.099
Saldo Final	20.886.594	48.066.559	56.678.207	1.492.572	378.889	1.174.656	3.899.622	-	46.357.479	178.934.578
Custo	20.886.594	55.252.384	87.266.579	2.472.219	2.085.458	1.842.803	7.567.195	2.631	46.357.479	223.733.342
Dep. Acumulada	-	(7.185.825)	(30.588.372)	(979.647)	(1.706.569)	(668.147)	(3.667.573)	(2.631)	-	(44.798.764)
Valor líquido contábil	20.886.594	48.066.559	56.678.207	1.492.572	378.889	1.174.656	3.899.622	-	46.357.479	178.934.578

NOTA 11 - INTANGÍVEL

Controladora	Direito uso linha telefônica	Software	Outros	Total
Taxas de Amortização				
Em 31/dezembro/2012				
Custo	26.989	2.004.459	214	2.031.662
Amortização Acumulada	-	(1.337.632)	-	(1.337.632)
Valor líquido contábil	26.989	666.827	214	694.030
Adições	-	460.573	-	460.573
Amortização	-	(240.573)	-	(240.573)
Saldo Final	26.989	886.827	214	914.030
Em 31/dezembro/2013				
Custo	26.989	2.465.032	214	2.492.235

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e Bancos	4.379.195	6.425.004	4.827.349	6.425.004
Aplicações Financeiras (I)	69.332.089			



NOTA 12 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fornecedor Mercado Interno	18.265.552	18.348.354	18.819.265	18.614.546
Total	18.265.552	18.348.354	18.819.265	18.614.546
Aging List Contas a pagar				
Vencidos (i)	7.693.403	5.747.828	8.169.131	6.011.353
A Vencer em até 30 dias	5.928.779	10.702.864	6.006.764	10.705.531
A vencer de 31 a 60 dias	738.299	1.118.020	738.299	1.118.020
A vencer de 61 a 90 dias	5.071	516.575	5.071	516.575
A vencer acima de 90 dias	3.900.000	263.067	3.900.000	263.067
Total	18.265.552	18.348.354	18.819.265	18.614.546

(i) A maior parte dos títulos a vencidos referem-se a operações de compra de ativo imobilizado aguardando o desembaraço do banco financiador.

NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Circulante				
Financiamento Ativo Fixo	5.940.080	1.024.717	5.940.080	1.024.717
Arrendamentos Financeiros	1.116.056	1.623.082	1.116.056	1.623.082
Total Circulante	7.056.136	2.647.799	7.056.136	2.647.799
Não-Circulante				
Financiamento Ativo Fixo	28.272.071	10.047.261	28.272.071	10.047.261
Arrendamentos Financeiros	515.955	666.531	515.955	666.531
Total Não-Circulante	28.788.026	10.713.792	28.788.026	10.713.792
Total Geral	35.844.162	13.361.591	35.844.162	13.361.591
Taxas				
Financiamento Ativo Fixo de 3,5% a 11,1%a.a. + URTJLP	34.212.151	11.071.978	34.212.151	11.071.978
Arrendamentos Financeiros De 12,19% a 13,02% a.a.	1.632.011	2.289.613	1.632.011	2.289.613
Total	35.844.162	13.361.591	35.844.162	13.361.591
Por Data de Vencimento				
Em Até 6 meses	319.827	4.076	319.827	4.076
De 6 meses a 1 ano	6.736.309	2.643.723	6.736.309	2.643.723
De 1 a 2 anos	421.755	356.728	421.755	356.728
De 3 a 4 anos	458.922	1.428.904	458.922	1.428.904
De 5 a 6 anos	778.399	673.974	778.399	673.974
De 7 a 8 anos	27.128.950	8.254.186	27.128.950	8.254.186
Total	35.844.162	13.361.591	35.844.162	13.361.591

As garantias oferecidas para a aquisição dos bens para o ativo imobilizado são os próprios bens.

NOTA 14 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

Ativo	Controladora	Consolidado		
IRPJ Diferido Diferença Temporária Sobre Leasing	581.888	992.648	581.888	992.648
CSLL Diferido Diferença Temporária Sobre Leasing	209.716	357.590	209.716	357.590
Total Ativo Não-Circulante	791.604	1.350.238	791.604	1.350.238
Passivo				
IRPJ Diferido Diferença Temporária Sobre Leasing	1.389.143	1.625.291	1.389.143	1.625.291
IRPJ Diferido Diferença Temp. Custo Atribuído	10.265.375	13.097.935	10.265.375	13.097.935
IRPJ Diferido	11.654.518	14.723.226	11.654.518	14.723.226
CSLL Diferido Diferença Temporária Sobre Leasing	500.810	585.823	500.810	585.823
CSLL Diferido Diferença Temp. Custo Atribuído	3.695.535	4.715.257	3.695.535	4.715.257
CSLL Diferida	4.196.345	5.301.080	4.196.345	5.301.080
Total Passivo Não-Circulante	15.850.863	20.024.306	15.850.863	20.024.306
Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro				
Aliquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL Calculados Aliquota Nominal	(28.430.712)	(13.169.936)	(28.638.804)	(13.169.936)
Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	332.854	18.199.815	-	-
Outros Ajustes	7.699.082	(12.743.344)	7.922.337	5.017.713
IRPJ e CSLL no Resultado	(20.398.776)	(7.713.465)	(20.716.467)	(16.669.182)
Tributos Correntes	(23.976.066)	(6.869.723)	(24.293.757)	(13.448.455)
Tributos Diferidos	3.614.808	(843.742)	3.614.808	(3.220.727)
Aliquota Efetiva	24,39%	19,91%	24,59%	26,13%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o CPC 32 – Tributos sobre Lucros.

As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

NOTA 15 – ADIANTAMENTO DE CLIENTES/FATURAMENTO ANTECIPADO

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Adiantamento de Clientes	30.479.575	52.572.315	31.754.650	56.372.315
Faturamento Antecipado	59.905.754	16.835.952	59.905.754	16.835.952
Total	90.385.329	69.408.267	91.660.404	73.208.267

NOTA 16 – CONTINGÊNCIAS

A Companhia tem ações de natureza trabalhista e indenizatória, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis com base na avaliação de nossos consultores jurídicos, para as quais há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Controladora / Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.367.101
Reversão de provisões	(93.711)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.273.390
Depósitos Judiciais relacionados	1.356.740
Efeito Líquido	83.350

a) Contingências com probabilidade de perdas possíveis

Não foram constituídas provisões para as contingências passivas cujo prognóstico, dos assessores jurídicos externos da Companhia, é de que são possíveis as chances de perda.

Controladora / Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.276.432
Reversão de provisões	(621.709)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.654.723

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social integralizado é formado de 28.660.328 (Vinte e oito milhões seiscientos e sessenta mil, trezentos e vinte e oito) ações, sendo todas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Proposta de Distribuição do Resultado

Do lucro líquido, 5% serão destinados a Reserva Legal, até o limite de 20% do Capital Social.

A política de distribuição de dividendos está estabelecida no Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido, após a constituição da reserva legal, salvo deliberação em contrário pela totalidade dos acionistas presentes na Assembleia Geral Ordinária.

NOTA 18 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Juros Recebidos	161.019	170.257	161.102	1.591.994
Descontos Obtidos	741.081	307.327	742.065	307.513
Rendimentos De Aplicações	4.983.774	4.188.582	5.017.922	4.371.250
Variação Cambial Ativa	273.401	1.119.828	273.401	1.361.318
Variações Monetárias Ativa	-	352	1.547	352
Receitas Financeiras	6.159.275	5.786.346	6.196.037	7.632.427
Juros Pagos	(312.487)	(242.142)	(312.852)	(242.735)
Descontos Concedidos	(241.500)	(255.721)	(246.370)	(474.905)
Despesas Bancárias	(518.310)	(351.393)	(523.053)	(366.925)
Juros S/Empréstimos e Fin	(449.542)	(662.087)	(449.542)	(662.087)
Variações Monetárias Pas.	(159.172)	(427)	(159.172)	(427)
I.R.F. S/Aplic.Financeira	-	(884)	-	(884)
Variação Cambial Passiva	-	(1.144.086)	-	(1.144.086)
Despesas Financeiras	(1.681.011)	(2.656.740)	(1.690.989)	(2.892.049)
Resultado Financeiro	4.478.264	3.129.606	4.505.048	4.740.378

NOTA 19 – COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da companhia estão segurados conforme discriminamos a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura
Risco Absoluto	Empresarial - Edificações	-
Risco Absoluto	Empresarial - Equipamentos	R\$ 5.305.200
Seguro Compreensivo	Veículos - Administrativo/Geral	100% da Pipe
Seguro Compreensivo	Veículos - Operacional	R\$ 2.730.000

Os seguros apresentados são os vigentes em 31/12/2014, sendo que a administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Quanto ao objeto de edificações, a administração alega que há procedimentos internos e seguros suficientes para segurança destas.

A Brafer adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

DIRETORIA

MARINO GAROFANI Diretor Presidente	LUIZ CARLOS CAGGIANO SANTOS Diretor Vice - Presidente
SUZELY OLSEN GAROFANI Diretora Vice-Presidente	JOELSON DE OLIVEIRA LOPES Diretor Administrativo /Financeiro
JOSÉ AUGUSTO PIECHNIK CORDEIRO DA SILVA Diretor Executivo	RICARDO NASCIMENTO FOGANHOLI Diretor Industrial
ALDY MARCELO PACHECO Diretor de Expansão	PASQUALE SPYROS GAROFANI TSINGOS Diretor Técnico
PAULO SEBASTIÃO FERREIRA MARQUES Diretor Comercial	CARLOS ROBERTO TAVARES VIEIRA Diretor de Óleo e Gás
ADRIANO JOSLIN Diretor de Obras	JOSILEI LOPES DE OLIVEIRA Contador - CRC-PR 26.759-0/6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Diretores e Acionistas da
BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A.
Araucária - PR

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A.**, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da **BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A.** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalvas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A.** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da

BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2 - Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A.**, essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equi valência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, conforme relatório do Auditor independente, emitido sem ressalvas, em 10 de março de 2014.

Curitiba (PR), 20 de março de 2014

CARLOS A. FELISBERTO
Contador CRC (PR) nº 037.293/0-9



MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/0-9.-F-PR



ATUAÇÃO
Siderurgia - Mineração -
Papel e Celulose - Energia - Edifícios
- Galpões -
Shoppings - Obras Especiais - Torres e
Postes -
Óleo e Gás